# O ATO DE PARTEJAR COMO PRÁTICA FEMININA: AS MEMÓRIAS DE PARTEIRAS E PARTURIENTES, SOB A PERSPECTIVA DAS RELAÇÕES GÊNERO E SABERES POPULARES

Ingrid Taylana Machado (UNICENTRO)

Resumo

Este trabalho trata-se de um projeto de mestrado, compreendendo que o ato de partejar é uma prática travestida de resquícios culturais, passados por meio da tradição oral, propomos para esta pesquisa a problematização das memórias de parteiras e parturientes, a partir da perspectiva das relações de gênero e dos saberes populares. Intencionamos o estudo das experiências vividas, no dar à luz e no nascer, na prática da cura e cuidado, nos laços de comadrio, saberes herdados e adquiridos, rituais, orações para a prática de partejar.

**Palavras-chave:** Parteiras e parturientes; relações de gênero; saberes e práticas; memória.